Relatório da Iosco aponta ações da ANBIMA em cibersegurança

---

---

***Organização internacional avalia como diferentes instituições têm adotado padrões internacionais sobre o tema e cita nossas iniciativas para o mercado brasileiro***

Nossas práticas de cibersegurança são mencionadas em relatório publicado este mês pela **Iosco** (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários). O documento avalia como diferentes instituições têm adotado os padrões internacionais de segurança cibernética, como as orientações do **Nist** (Instituto Nacional de Padrões em Tecnologia), do **CPMI-Iosco** (Comitê de Infraestruturas de Mercado) e da ISO. Ao comentar as atividades realizadas pelo setor privado, o texto ressalta as nossas ações para apoiar a implementação de programas de segurança mais eficientes no mercado brasileiro.

+ **Confira o relatório na íntegra em inglês**

O documento foi elaborado por uma força-tarefa da Iosco com objetivo de aumentar a conscientização sobre as recomendações de cibersegurança que já existem. O material ressalta a importância das instituições do mercado financeiro utilizarem padrões para lidar com riscos e incentiva a adoção de boas práticas para proteção de incidentes.

Nossas ações são equiparadas às de entidades internacionais como **NFA** (Associação Nacional de Futuros), **Finra** (Autoridade Regulatória da Indústria Financeira dos Estados Unidos) e **IIROC** (Organização Regulatória da Indústria de Investimentos do Canadá), responsáveis pela

autorregulação de intermediários nos Estados Unidos e no Canadá. Segundo o relatório, a ANBIMA define parâmetros para que intermediários, como corretoras, implementem regras, procedimentos e controles de cibersegurança que sejam consistentes com o tamanho, perfil de risco, modelo de negócios e atividades de cada empresa.

A publicação também cita as nossas iniciativas educacionais sobre o tema, ressaltando que várias delas são personalizadas para entidades de pequeno e médio portes. Alguns exemplos são o **exercício simulado de cibersegurança** e os testes de ataques cibernéticos compartilhados entre gestoras.

**Fonte**: Anbima, em 19.06.2019.